

Sê-lo Verde: A iniciativa que premeia projetos para tornar festas e festivais mais verdes

23 de Novembro, 2018

Três dezenas de projetos relacionados com eventos de massas, como festivais de verão, foram contempladas na edição deste ano da iniciativa “Sê-lo Verde”, de 600 mil euros, sendo financiadas 72 medidas dessas propostas.

De acordo com a Lusa, os prémios são entregues hoje no Porto, numa cerimónia com o ministro do Ambiente e da Transição Energética, João Pedro Matos Fernandes.

De acordo com informação do Fundo Ambiental, que financia a iniciativa, das 72 medidas aprovadas a maior parte, 22, dizem respeito à área da energia, tendo sido aprovadas mais 20 propostas sobre educação, 16 sobre emissões e ainda 14 sobre recursos.

Do total de medidas aprovadas 38 dizem respeito a eventos com cinco a 25 mil espetadores e as restantes 34 a eventos com mais de 25 mil espetadores.

A iniciativa “Sê-lo Verde” pretende incentivar as boas práticas ambientais que contribuam para reduzir impactos no ambiente e promovam o uso eficiente de recursos materiais e energéticos.

O apoio do Fundo Ambiental para o “Sê-lo Verde” acontece numa altura em que acontecem cada vez mais no país grandes eventos, que juntam milhares de pessoas, sejam organizados por associações culturais, sejam por autarquias ou grandes empresas de eventos.

O Fundo Ambiental pretende, com o “Sê-lo Verde”, incentivar os promotores a incluir o uso eficiente de recursos e a salvaguardar o ambiente. Tal pode acontecer em relação às matérias consumidas na preparação, no decorrer e no desmontar de um festival, em relação ao consumo de energia, em relação a emissões (para o ar, solo ou meio aquático), e em relação a ações de educação ambiental.

O objetivo é levar a que essas iniciativas adotem critérios que contribuam para uma redução dos impactos ambientais e promovam o uso eficiente de materiais e da energia, além de incentivarem novas abordagens (como integração de renováveis) e sensibilizem os participantes para as boas práticas ambientais.

Exemplifica o fundo ambiental que podem ser premiadas medidas que levem ao uso de material reciclado, à opção por energias de fontes renováveis, à minimização do ruído e de resíduos e à limpeza dos recintos.

Foram premiadas este ano medidas em todas essas áreas, propostas por

entidades que vão da Câmara de Loulé, com energia renovável no Festival MED, aos promotores de festivais como Marés Vivas, Boom ou Rock in Rio, ou à Associação Juvenil Synergia.

As casas de banho ecológicas dos festivais Rodellus ou Santa Cruz Ocean Spirit, a iluminação solar das festas da Madalena, ou a valorização dos resíduos do festival do bacalhau, em Ílhavo, são exemplos premiados.